



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Dória, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

Ata da *décima sétima Sessão Ordinária* do ano de dois mil e dezessete, realizada em vinte e cinco de abril, às dezenove horas, no Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, onde se fizeram presentes sob a **Presidência** do senhor *vereador Alexandre Almeida Dias*, os senhores vereadores: **Edson de Jesus Reis Santos (Primeiro Secretário)**, **José Alessandro Santana Farias (Segundo Secretário)**, **Emílio de Jesus Sousa**, **Gileno Santana Alves**, **Gilson Santos do Rosário**, **Jaci Silvino de Sousa**, **Josefa Délia Félix dos Reis** e **Pedro de Jesus Santos**. A seguir, procedeu-se a leitura da *Ata da Sessão* anterior, sendo aprovada sem qualquer contestação. Em seguida, foram apresentadas as seguintes proposições: *Moção de Congratulação* - “Congratulações a todos os funcionários da *Dakota Calçados S/A*, em virtude do recente reconhecimento da excelente mão de obra disponibilizada na unidade da referida empresa, instalada nesta municipalidade, classificada como a melhor das empresas *Dakota Calçados S/A*”, de autoria do senhor vereador **Gilson Santos do Rosário**; *Indicação 050/2017* - “Ao Excelentíssimo senhor *Prefeito Everaldo Iggor Santana de Oliveira*, solicitando o que segue: 1.” Providências junto aos órgãos competentes, voltadas para o recapeamento asfáltico de toda extensão da Avenida São José, na sede deste município”; 2. “Pavimentação pública das ruas adjacentes a Creche Municipal Josefa Ferreira dos Santos”; 3. “Construção de praça no terreno entre a Praça da Juventude e o Posto Tavares (Praça da Bíblia)”; 4. “Reforma da Escola Municipal Deputado Messias Gois, localizada na comunidade de Queimada Comprida”, de autoria do senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos**. A seguir, deu-se início ao *Grande Expediente*, no qual a senhora *Andrea Gois dos Santos* utilizou-se da *Tribuna Livre*, para falar sobre a Escola Municipal Valdemar Martins de Castro, com a finalidade de expor a realidade em que se encontra a referida unidade escolar localizada na comunidade Lagoa do Junco. A oradora descreveu a biografia do senhor Valdemar Martins de Castro, bem como todo o Projeto Político Pedagógico, que foi baseado no pensador Paulo Freire e pautada na educação inclusiva, e educação quilombola. A oradora expôs todas as informações sobre a escola, de acordo com o quantitativo de alunos, séries que oferece, bem como toda a equipe de profissionais, desde os professores até os serventes e merendeiras. Falou também sobre a estrutura física, mobiliário escolar, equipamentos de áudio e vídeo que a escola possui, além da organização administrativa da escola, contando com uma infraestrutura adequada a portadores de necessidades especiais, adquirida através dos recursos do PDDE, Mais Educação e outros Programas. Falou ainda, sobre os conselhos escolares, e também sobre o conceito de gestão democrática da escola, e expôs a sua biografia e o plano de ação com as metas e projetos que a equipe de direção da escola elaborou. Na oportunidade, ela expôs fotos da unidade, bem como de eventos e projetos escolares que foram desenvolvidos na escola no ano passado. Comentou também sobre as afirmações dos senhores vereadores **José Alessandro Santana Farias** e **Pedro de Jesus Santos**, que disseram que a escola da Lagoa do Junco estava oferecendo ensino do 6º ano de forma atropelada e sem planejamento. A oradora explicou que, a escola se planejou durante alguns anos, para oferecer o nível fundamental II, para que os alunos daquela comunidade pudessem ser valorizados, pois é um povoado que foi esquecido pelas autoridades públicas por muitos anos. Disse ainda, que no dia 5 de julho de 2016 foi protocolado no Conselho Municipal de Educação, um ofício requerendo a autorização para a implementação gradativa das séries do ensino fundamental II, ampliando ano a ano, as séries subsequentes. Depois a oradora afirmou, que a escola encontra-se estruturada pela persistência do corpo docente, apoio do ex-secretário de Educação, Paulo Roberto Caduda Santos, como também de entidades como Ministério Público. Afirmou também, que o PPP está 80% atualizado, para este ano, faltando apenas alguns requisitos que o Conselho Municipal de Educação ainda não passou, e, que em nenhum momento foi abordada pelos vereadores **José Alessandro** e **Pedro de Jesus**, para saber sobre o assunto, e destacou que eles não visitaram a escola in loco, para saber como está sendo feita a gestão dela, mesmo assim expuseram informações que poderiam magoar pessoas. Disse ainda, que torce pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Dória, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

sucesso de todos os vereadores, para que trabalhem para o desenvolvimento coletivo, e interesses das comunidades, dando o brilho necessário que esta *Casa* merece, esquecendo os interesses partidários. Sugeri em seguida, que as *Sessões* fossem realizadas pela manhã, para que as pessoas que moram em povoados possam assisti-la, a exemplo dos que moram na Lagoa do Junco que gostariam de participar da *Sessão*, mas não vieram pela dificuldade de se deslocarem a sede à noite. Depois, o senhor *Presidente* justificou a ausência da senhora vereadora **Dameres Vieira Cavalcanti**, que está com atestado médico, e do senhor vereador **Emílio de Jesus Sousa**, que estava presente, mas se ausentou, por não estar se sentindo bem. Continuando, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** comentou que abordou a implementação do 6º ano na Lagoa do Junco, porque teve conhecimento de que os alunos que estão frequentando a escola estão matriculados na escola da Queimada Comprida, e firmou que nunca falou em desorganização, mas algumas situações que percebeu apontam para tal atitude. Disse ainda, que não é contra a implementação do 6º ano na escola, mas teme que o município perca mais alunos, para a rede estadual de ensino, bem como para escolas particulares, por falta de organização da *Secretaria de Educação*, que não buscou reintegrar os alunos que o município perdeu, na época da greve, e que vai refletir no próximo ano. O edil reconheceu ainda, o trabalho da professora *Andrea*, e da organização da escola que esta dirige, mas indagou qual o pai de aluno, gostaria de ver seu filho assistindo cinco aulas de matemática numa tarde? Depois, chamou a atenção sobre o aprendizado que essas crianças terão, pois são muitas aulas de uma mesma matéria. O edil comentou ainda, que não procurou a diretora para conversar sobre o assunto, assim como ela não se interessou nem se manifestou, enquanto delegada do SINTESE, para ajudá-lo a resolver o caso que ocorreu com ele, e que poderia ter sido solucionado rapidamente, no entanto se alongou. Na oportunidade, o senhor vereador **José Alessandro** comparou a escola da Lagoa do Junco com outras da rede municipal, e destacou que enquanto uma está em perfeitas condições estrutural e de uso, outras não têm nem carteiras. O edil disse ainda, que foi vítima de perseguição política, e a senhora *Andrea* é sabedora de que existem professores que têm apenas o magistério, e dão aulas de outras disciplinas. Por isso, pediu que ela pudesse ficar atenta a estas atitudes da administração, para que outras pessoas não sofram o que ele sofreu, denunciou que, o transporte escolar está superlotado, e veículos com capacidade para 16 alunos, estão levando 28 alunos, para o assentamento Santa Maria das Lajes, dentre elas 12 crianças em idade de creche, por isso, pediu que a Prefeitura realizasse as licitações o mais breve possível. E, concluiu ressaltando que não é contra a abertura do 6º ano na escola Valdemar Martins de Castro, desde que tenha condições para isso. Respondendo aos questionamentos do senhor vereador **José Alessandro**, a oradora disse que em momento algum transferiu alunos de uma escola para outra, como ocorreu no passado, mas a partir deste ano, a *Secretaria* decidiu manter os alunos estudando na escola, até porque as matrículas de uma forma geral têm diminuído pelo baixo índice de natalidade. Ela disse ainda, que sobre a remoção de **José Alessandro**, assim que soube dessa informação procurou o Prefeito e orientou para que ele não a fizesse, pois o **Professor Léo** tinha o direito de permanecer trabalhando na Escola do povoado Saco do Camisa, confirmou essa informação com o advogado do SINTESE, no entanto não se manifestou publicamente sobre o caso, pois era uma questão individual e não cabia a ela comentá-lo, no entanto, ela foi orientada pela senhora Lúcia Barroso e pelo advogado do SINTESE, que lhes disseram que deveria ser feita uma denúncia, e protocolada no *Sindicato*, e ela passou todas essas informações ao Professor, mas não foi o que ocorreu. Afirmou ainda, que tinha certeza de que ele retornaria ao seu local de trabalho rapidamente, pois ele é um professor muito dedicado e querido naquela comunidade. Depois, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** reconheceu as qualidades profissionais da senhora *Andrea*, e destacou que é um privilégio para a comunidade Lagoa do Junco tê-la como diretora da escola, mostrando toda sua garra e experiência. Ele indagou a oradora se a escola se desenvolveu mais a



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Dória, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

partir dos recursos do Governo Federal, ou se houve um apoio mais específico do ex-secretário Municipal de Educação? Disse ainda, que está fazendo um levantamento sobre o avanço que os professores tiveram enquanto *Paulo Roberto Caduda* era *Secretário de Educação*. Afirmou que, assim como o colega *José Alessandro* não é contra a existência do 6º ano na escola, mas que seja realizada de forma adequada, e de acordo com a lei, para que a própria escola não seja penalizada, por uma falta de autorização do CME. Ratificou as palavras do colega, que falou sobre a quantidade de aulas de matemática numa mesma tarde, e compreende que essa quantidade de aulas é muito cansativa para o professor e principalmente para os alunos, que possivelmente não terão aprendizado adequado da disciplina. Sugeriu que essas aulas fossem divididas em dois dias. Na oportunidade, comentou que se de fato existir a autorização para o funcionamento do 6º ano, se sente muito feliz, pois é um sinal de que a comunidade está se desenvolvendo, e lembrou o que ocorreu com outras escolas que implementaram o ensino fundamental II. Por outro lado, ele se referiu a visita in loco a escola, que não foi feita, e contou que as pessoas procuram os vereadores para falar de diversos assuntos, e não foi diferente com este, mas não abordou este tema na *Câmara* como crítica, mas com preocupação, pois se não houver autorização para a turma funcionar, os alunos perderão o ano, por isso, pediu que fossem tomadas providências, para que até a realização do censo escolar em agosto, essa situação seja resolvida. O edil contou que, teve a oportunidade de visitar a escola algumas vezes, pois na gestão passada foi responsável pelo Programa Saúde na Escola, e percebeu a qualidade dos profissionais, assim como a estrutura física da unidade. Continuando, a oradora falou sobre as aulas de matemática ser realizadas numa mesma tarde, e explicou que a maioria dos professores das disciplinas do 6º ano, também dão aulas no povoado Queimada Comprida, e para que os alunos fixem mais o assunto abordado nas aulas, e para otimizar o tempo, a diretora decidiu colocar todas as aulas juntas, assim o professor pode se dedicar mais a atividade, sem precisar se apressar para cumprir o horário. Ela destacou que os alunos estão gostando muito dessa metodologia, pois cada dia tem um professor diferente. Por outro lado, falou que os recursos federais da escola foram responsáveis para fazer as mudanças, como também para comprar equipamentos, mas a Secretaria Municipal de Educação deu uma grande contribuição na questão de pagamento de servidores, e mão de obra para realização de diversos serviços. Afirmou em seguida à oradora, que não é a primeira escola a abrir o 6º ano, mas segundo o CME está bem adiantada na documentação exigida para tal, disse ainda, que existem escolas que abriram processo para ensino fundamental II desde 2011, e até agora não foram regulamentadas pelo CME e Secretaria de Educação. A oradora abordou também que, depois da greve foi incluído no calendário escolar reposição de aulas aos sábados, mas muitas escolas não estão cumprindo o calendário escolar, defendeu uma punição para elas, ou que a prerrogativa de fazer atividade orientada seja para todas as escolas, e pediu que o Presidente da Comissão de Educação da Câmara fiscalizasse essas ações. Depois, o senhor vereador *Edson de Jesus Reis Santos* comentou que conhece a unidade escolar da Lagoa do Junco, pois trabalhou naquela escola e conhece muito bem aquela região. Disse ainda, que apresentou *Indicações* ao Prefeito solicitando a estruturação do Posto de Saúde existente no povoado, como também solicitou ambulâncias para aquela comunidade. Disse ainda que, visitou a escola da Queimada Comprida e percebeu a situação de abandono da unidade, comparou a escola da Lagoa do Junco que conseguiu se estruturar tão bem, enquanto a da Queimada Comprida parou no tempo e não se desenvolveu. Na oportunidade, indagou a oradora, se a abertura da turma do 6º ano na escola da Lagoa do Junco poderá futuramente prejudicar a escola da Queimada Comprida? Caso não seja autorizado o funcionamento o ensino fundamental II na escola, os diplomas de escolaridade correm o risco de serem invalidados? Já em relação à grade curricular, ele indagou se é legal ter cinco aulas de uma mesma disciplina no mesmo dia? Em seguida a professora *Andrea* destacou que, não sabe qual a realidade das outras escolas da rede, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Dória, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

como diretora de escola corre atrás das melhorias para seus alunos, e através do planejamento, do esforço equipe e da parceria da comunidade conseguiu ter bons resultados. Já em relação às aulas de matemática, falou que a lei determina que sejam dadas cinco aulas por semana, mas não especifica se serão em um dia, ou dividido em vários dias. No entanto, se preocupou em não onerar o município, que teria que arcar com a despesa com o professor duas vezes por semana na escola, e elaborou o cronograma de aulas de acordo com a necessidade, mas certamente no próximo ano haverá mudanças, pois vai ser implantado o 7º ano. Além disso, segundo o professor, da forma que está sendo feita, dá tempo de passar o assunto, fazer atividades e corrigi-las. Afirmou ainda, que não tem como saber se a abertura das turmas vai atrapalhar a escola da Queimada Comprida, pois ela não está retirando alunos da escola, e salientou que enquanto houver número suficiente de matrículas e apoio da Secretaria, manterá as turmas funcionando. Por conseguinte, a senhora vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis** parabenizou a diretora **Andrea** pela iniciativa de ter vindo a esta Casa, para mostrar o trabalho realizado na escola que ela dirige, e para ela ficou claro que está bem servido de professores e diretora, além de ter uma estrutura invejável a qualquer escola. Na ocasião, a edil parabenizou também o ex-secretário Paulo Roberto Caduda e o Ministério Público, por terem a iniciativa de fazer uma escola modelo no povoado Lagoa do Junco, pediu que o atual *Secretário* investisse em outras escolas de outros povoados. Disse ainda, que os vereadores estão todos engajados na luta, e se colocou à disposição dela e de outros diretores que tiverem interesse de vir a esta *Casa*, para mostrar o seu trabalho. Em seguida, o senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** disse que, lembra-se quando foi criada a escola da Lagoa do Junco, pois contribuiu para a aprovação das leis para a sua regulamentação, bem como para aprovação das leis que valorizam os professores da rede municipal. O edil falou sobre a preocupação de grande parte dos vereadores, que é a diminuição de alunos, que tem regredido gradativamente, com a baixa natalidade, e se agravou com a greve no ano passado. Disse ainda, que todos devem se empenhar para que essa realidade mude e futuramente o município não tenha problemas. O edil agradeceu a presença da diretora **Andrea**, e destacou que ela tirou as dúvidas dos edis sobre a referida escola. Falou ainda, que vai apresentar um Projeto de Lei, solicitando mudança do horário das *Sessões*, para que a população possa participar das *Sessões*. Por fim, a oradora agradeceu a oportunidade de estar prestando os esclarecimentos, e pediu que os vereadores fizessem o seu papel de fiscalizar, e que os membros da *Casa* não se dividam em vereadores de situação e oposição, pois são representantes do povo. E mais, disse que não ficou magoada com as colocações dos senhores vereadores **José Alessandro e Pedro de Jesus**. E, concluiu convidando a todos para participarem do *Projeto de Combate a Dengue*, que será realizado no dia 22 de maio na Lagoa do Junco, e agradecendo ao apoio do Ex-Prefeito e Ex-Secretário de Educação, assim como o atual Prefeito e Secretário de Educação, que lhes apoiaram na implementação do 6º ano na Escola Municipal Valdemar Martins de Castro. Depois, o senhor **Presidente** agradeceu a oradora **Andrea Gois dos Santos**, pela presença e enfatizou que a Câmara de Vereadores está à disposição de todos os servidores e gestores, para ouvir o que têm a dizer. Disse ainda, que teve a oportunidade de estar na última festa realizada pela escola, que é considerado um verdadeiro *Natal* para o povoado. O edil ressaltou ainda, que os problemas sociais não devem ser trabalhados apenas na sala de aula, ou nos órgãos de apoio como CRAS e CREAS, mas com a participação das famílias e da comunidade, falou ainda, sobre o profissionalismo da oradora, que tem feito um trabalho brilhante no povoado, e que merece congratulações. Dando continuidade ao *Grande Expediente*, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** falou sobre o descumprimento das leis ora aprovadas neste parlamento, e que estão sendo desrespeitadas pelo Poder Público Municipal, uma delas é a Regência de Classe dos Professores, que foi aprovada em junho de 2016, e até o presente não foi incorporada aos vencimentos dos professores. Ele destacou ainda, que há 115 dias o *Prefeito* não sinalizou, nem deu qualquer



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Dória, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

declaração sobre este assunto, porque segundo informações ainda está fazendo os estudos sobre. O edil disse ainda, que os membros do SINTESE se reuniram para falar sobre o *Piso Nacional do Magistério*, que também sequer foi mencionado pelo *Prefeito*, destacou em seguida o orador, que acredita que a gestão eficiente não será capaz de encaminhar a esta *Casa* o Projeto de Lei, para que este *Poder* delibere, e os servidores acumularão cinco meses sem receber o reajuste. O parlamentar ressaltou que, a justificativa não é dinheiro, pois os recursos referentes aos primeiros três meses de 2016, totalizaram R\$ 2.781.443,43 já em relação ao mesmo período do ano 2017, os recursos acumularam a quantia de R\$ 3.431.000,28, ou seja, quase 700 mil reais a mais que o ano anterior. O edil disse ainda que, o *Prefeito* não está cumprindo o que é de direito, e desrespeitando as leis ora aprovadas. Além disso, ele comentou que até o momento o *Prefeito* não mandou sequer o *Projeto de Lei* para o reajuste salarial dos Servidores Municipais para a Câmara, para que os vereadores discutam com os *Sindicatos*, se está de acordo com suas negociações e, dêem seus pareceres, antes da aprovação. Continuando, o edil comentou que o senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** afirmou em uma das *Sessões*, que no dia 17 de abril, seria lançado o *Portal da Transparência* do município de Poço Verde, mas até o presente não foram colocados os dados sobre as receitas e despesas do município, desrespeitando a Lei da Transparência. O edil comentou que está preocupado com a questão da perseguição, pois já aconteceu com o professor **José Alessandro**, mas que pode ocorrer com outros servidores da rede municipal, por isso ele pediu que a bancada de situação ficasse atenta aos devaneios que tem ocorrido na administração, pois a forma como tem sido realizadas as ações têm causado angústia. Comentou que, a sua própria irmã soube que corre o risco de ser transferida do seu local de trabalho, pois querem substituí-la por outra pessoa. Mas ele ressaltou que se a transferência for adiante, o Ministério Público será acionado, e o município terá de retroagir na sua decisão novamente, como ocorreu com o colega **José Alessandro**. O edil lamentou também a falta da vontade do Secretário Municipal de Saúde, em resolver a problemática da *Casa de Apoio*, pois completaram mais de 115 dias sem ela, e a população continua sem qualidade no atendimento e à mercê da gestão eficiente, que não mostrou para o que veio até agora. Enfatizou que, até mesmo na gestão passada, muito criticada por sinal havia *Casa de Apoio* para saúde, para os estudantes, além de transporte universitário para Paripiranga, Lagarto e Tobias Barreto diariamente, e para Aracaju quinzenalmente. O edil disse ainda, que em relação ao horário das *Sessões*, destacou que talvez pela manhã seja mais interessante para as pessoas que moram nos povoados, mas para as pessoas da sede do município é mais interessante que sejam realizadas à noite, no entanto, essa decisão deve ser analisada com atenção pelo Presidente da Casa, haja vista que existem outros meios para assistirem a *Sessão*, que agora é transmitida ao vivo pelo *Portal da Câmara*. E finalizou dizendo que está atento e cumprindo o seu dever de vereador, e que os membros da Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Comissão de Finanças Orçamento e Fiscalização, se reuniram com os representantes do SINDSERV, para tratar sobre os projetos de reajustes salariais, e protocolaram um documento no Gabinete do Prefeito, solicitando uma audiência, para tratar sobre essas questões, mas até agora não obtiveram resposta. E, concluiu dizendo que a *Câmara* deve cobrar que as leis municipais ora referidas sejam cumpridas. Em seguida, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** ratificou as palavras do colega **Pedro de Jesus** quando se referiu ao *Portal da Transparência*, e destacou que o senhor **Gilson do Rosário** trouxe a informação, mas não procedeu como ele previa, assim como o que foi acordado em audiência entre o SINTESE, representantes do Governo Municipal, e da *Câmara de Vereadores*, no último dia 2 de março, onde se estabeleceu na ocasião, que se a Prefeitura encaminhasse para a *Câmara* os Projetos de Lei com os reajustes dos servidores até o dia 20 de março, a *Câmara* deliberaria sobre eles, o mais breve possível, para que os professores recebessem ainda no início de abril, mas até a presente data, não se cumpriu a promessa. O edil disse ainda, que o *Prefeito* está



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Dória, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

descumprindo a Lei Municipal ora aprovada, como também a Lei Federal do Piso Nacional, além de estar deixando de oferecer para os munícipes outros serviços tão importantes, como a *Casa de Apoio*, a *Casa do Estudante* e o transporte universitário para Aracaju, comentou que, na última *Sessão* nenhum vereador da bancada da situação esteve presente, uma atitude desonrosa em relação aos cidadãos poçoeverdenses, em especial com os eleitores dos edis. E mais, falou sobre o comentário que o colega **Gilson do Rosário** fez, em relação à eleição: “Enquanto a administração apresenta 100 dias de trabalho e transformação, a Câmara apresenta um golpe sujo em seu povo, grande piada”. O edil comentou que talvez o golpe tenha sido dado na política safada, nojenta e suja, e ressaltou que os vereadores estão na Câmara, para representar todos os poçoeverdenses. O senhor vereador **José Alessandro** afirmou ainda, que os vereadores do ‘G6’ não devem a cabeça a ninguém, e reelegeram a *Mesa Diretora*, para garantir que o Projeto político que foi iniciado continue fazendo o seu trabalho com transparência, união e força durante os quatro anos. E, concluiu dizendo, que essa autonomia incomoda alguns, mas ressaltou que o grupo realizará mudanças na política. Depois, o senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** parabenizou os funcionários da empresa Dakota, pelo empenho e dedicação, pois a unidade de Poço Verde foi premiada num evento no sul do país, como a melhor empresa do grupo, e para os poçoeverdenses é um motivo de alegria e orgulho. O edil fez menção ao comentário do colega **José Alessandro**, que afirmou a política anterior era perversa, e indagou se ele estava se referindo ao Ex-Prefeito Thiago Dória. E, pediu que o colega não utilizasse palavras de baixo calão, pois os munícipes estão assistindo. Depois, contou ainda, que os vereadores da situação não compareceram à última *Sessão*, porque apesar de ser legal, a eleição é imoral. Disse ainda, que em nenhum momento solicitou a presidência perdoasse a ausência dos vereadores, e se ele entender que deve ser descontado do subsídio, que desconte. No entanto, ele devia respeitar a colega vereadora **Josefa Délia**, que segundo o edil faltou 96 *Sessões*, nesta Casa. Disse ainda, que não faltou coragem, como mencionou o colega **Edson de Jesus**, e comparou essa situação às ausências dos professores **José Alessandro e Pedro de Jesus** por dois dias, nos seus respectivos locais de trabalho, e não deram nenhuma satisfação aos alunos. O edil falou também que, os senhores **José Alessandro, Edson de Jesus e Pedro de Jesus** não podem falar de desrespeito e desonestidade, pois trabalharam na Secretaria de Educação na gestão passada, e receberam seus salários de forma irregular, através dos recursos do FUNDEB, que é destinado ao pagamento de professores em sala de aula. Comentou ainda que, ano passado o senhor vereador **Edson de Jesus** foi responsável pelos transportes escolares na gestão passada, mas não se preocupou em deixar os veículos com a documentação em dia, e estão todos atrasados. Relembrou que, o município fez um relatório de transição e, entregou cópias do dossiê na Câmara de Vereadores, Ministério Público e no Fórum local, e ressaltou que, nenhum vereador da oposição teve o cuidado de olhar o relatório. Afirmou que, sempre reconheceu os erros dos Prefeitos anteriores, e faz questão de expô-los na Câmara de vereadores, destacou que segundo a assessoria de comunicação o município tem o prazo até a próxima sexta-feira, para alimentar o Portal da Transparência. Disse ainda, que não se envergonha de seu passado, e fez parte de várias administrações, e durante a última gestão percebeu que o grupo não estava correspondendo as suas expectativas, por isso decidiu sair, pois é um direito que lhe assiste. O orador afirmou ainda, que tem provas do porque não é Presidente da Casa, pois da forma como foi proposta para ele, não aceitou. Além disso, destacou que se o *Poder Executivo* não cumprir a Lei da Transparência, será o primeiro a cobrar na *Tribuna* desta Casa. Afirmou ainda, que segundo o chefe dos transportes, os veículos continuam sucateados, devido à situação que encontrou, mas já foram solicitadas peças e pneus. Apesar do município estar recebendo recursos, a atual administração municipal tem recebido diversas cobranças judiciais referentes à gestão passada, e tem gasto com elas. Ele comparou a situação da saúde na gestão passada, que fechou o hospital, logo após as



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Dória, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

eleições, e a atual tem se comprometido a disponibilizar médicos diariamente, e houve apenas duas faltas dos médicos, que foram imediatamente demitidos. O edil destacou que os colegas devem ter bom senso na hora de criticar, e avaliar as coisas realmente como elas são, pois o povo merece pessoas comprometidas, e que estejam atentas as mudanças. O senhor vereador **Gilson Rosário** chamou a atenção sobre o comportamento do colega **Pedro de Jesus**, que fazia parte da situação, e não se pronunciava em relação aos problemas da administração à época, e atualmente, tem feito discursos muito eloquentes, pois faz parte da oposição. Disse ainda, que a população deve ter a consciência na hora de eleger os melhores políticos para lhes representar, e acompanhar o que eles fazem, por isso ele defendeu que as *Sessões* sejam transferidas para as manhãs, assim a Casa poderá estar repleta de pessoas assistindo às *Sessões*. Reconheceu o esforço do Presidente ao colocar as *Sessões* online, mas refletiu que poucas pessoas têm acessado o portal. E, afirmou que infelizmente no meio político, não acredita que alguém mude de ideologia política, sem ter negociado alguma vantagem. E, aludiu a uma fala da colega **Josefa Délia**, que há tempos atrás afirmou que ele estava nessa *Casa*, recebendo 5 mil reais para defender o Prefeito. Ele disse também que, até o presente ninguém afirmou que ele se rendeu a político algum, por cargos para seus familiares, nem se beneficiou de qualquer vantagem. Atualmente, sua esposa exerce o cargo de Secretária Municipal de Saúde Adjunta, mas passou um período afastado, em decorrência de problemas pessoais, mas exerce suas responsabilidades e funções. E, por não haver outros edis, para se manifestarem no *Grande Expediente*, deu-se início à *Ordem do Dia*. Na *Ordem do Dia* foi submetido em discussão o **Requerimento 006/2017** - “Convida o Pastor Nelson Martins, da Primeira Igreja Batista do Brasil, a comparecer a uma das Sessões Ordinárias deste Poder Legislativo, em data a combinar, com o objetivo de falar sobre o Dia da Cultura Evangélica, comemorado no primeiro sábado do mês de maio.” Durante as discussões, o senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos** justificou o **Requerimento** apresentado por ele, e destacou a importância de reconhecer a cultura evangélica, assim como outros eventos que ocorrem na cidade com o apoio do Poder Executivo, além de demonstrar para as pessoas o que pensam os evangélicos, para que as pessoas não tenham preconceito. O senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** comentou que, seria interessante que tivesse sido um convite, e não um Requerimento, mas é favorável a ele, pois é muito importante ouvir o que os evangélicos têm a dizer. A seguir, o **Requerimento 006/2017** ora descrito foi submetido em votação obtendo como o resultado: **APROVAÇÃO POR UNANIMIDADE EM ÚNICA VOTAÇÃO PELOS MEMBROS PRESENTES.** E, por não haver outras matérias para a *Ordem do Dia* deu-se início às *Considerações Finais*. Nas *Considerações Finais*, o senhor vereador **Edson de Jesus Reis Santos** comentou que, as informações apresentadas pelo colega **Gilson** estão equivocadas, e enfatizou que quando se referiu à falta de coragem dos vereadores, tomou como base a apresentação da chapa, que a bancada de situação apresentou, mas não compareceram, para disputar a eleição. Afirmou ainda, que nunca recebeu salários de forma ilegal, e mais que nunca foi diretor de transportes, apenas ajudava a Secretaria de Educação, mas sua função sempre foi motorista, por isso podia receber o seu salário com recursos do FUNDEB. Além disso, ficou indignado com o colega que, tenta denegrir a imagem dele, com afirmações inverídicas, e destacou que é um homem cristão, e sua vida sempre foi baseada na ética, moral e nos bons costumes, e passa isso para seus filhos. E, concluiu desafiando o colega, a mostrar os documentos comprovando que era responsável pelos transportes. Depois, a senhora vereadora **Josefa Délia Félix dos Reis** pediu que os poçoverdenses aderissem à greve geral no dia 28 de abril, contra a Reforma da Previdência, pois se esta for aprovada sem alterações no seu texto, a população será muito prejudicada. Por isso, todos devem se unir e se manifestar contra a reforma. Disse ainda, que não compreende porque o colega **Gilson Rosário** afirmou que ela teve 96 faltas no ano passado, mas ela refletiu que não existe essa possibilidade, mesmo que ela fosse vereadora há muitos mandatos. E



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Dória, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

mais, destacou que teve apenas 8 faltas, que foram justificadas através de atestado, e mesmo se tivesse faltado em todas as *Sessões* não teria acumulado esse número de ausências. Disse ainda, que sempre respeitou o colega e, o considera um homem de bem, mas que ofendeu a todos os colegas com suas afirmações. Afirmou também a edil que jamais disse que ele recebia 5 mil reais para defender o *Prefeito*, e concluiu dizendo que o colega vereador deve ter se equivocado, por isso, o perdoa. A seguir, o senhor vereador **Gilson Santos do Rosário** afirmou que somou as faltas da colega **Délia**, e refletiu que na semana passada, os vereadores da bancada da oposição desrespeitaram os colegas da bancada de situação pelas ausências, utilizando expressões fortes. Ele disse ainda, que não ficou chateado por em virtude do *Presidente Alexandre* ter sido eleito para o próximo biênio, mas não aguenta mais receber tantas críticas, e não revidá-las. Disse ainda que, não denegriu a imagem do colega **Didiú**, pois sabe da postura dele como homem de bem, mas sabiamente nunca assumiu cargo algum na *Secretaria*, justamente para não se comprometer. Disse ainda o orador que, talvez o *Secretário de Educação* deixou os carros irregulares, pelo limite de gastos no fim de gestão, mas o fato é que a situação dos carros está descrita no dossiê já mencionado. O edil mostrou ainda, um documento comprovando que o senhor **Edson de Jesus Reis Santos** era um motorista lotado na *Secretaria Municipal de Transporte*, mas recebia indevidamente através da folha de pagamento de servidores técnico administrativos do FUNDEB, mas não quis ofender o colega, nem dizer que ele estava se locupletando dos recursos do FUNDEB, e também acredita que ele não seja responsável pelos pagamentos na *Secretaria de Educação*, no entanto, ele destacou que os ônibus amarelos são um presente de grego, pois a manutenção destes veículos é muito dispendiosa, e seria muito mais vantajoso para o município, locar os transportes escolares. A seguir, o senhor vereador **José Alessandro Santana Farias** falou que não há necessidade de realizar as *Sessões* no período matutino, pois existe um mecanismo das *Sessões Itinerantes*, que podem ser feitas em qualquer comunidade, e destacou que seria interessante realizá-las, para que as pessoas da comunidade dissessem se as mudanças realizadas pela administração chegaram até os povoados, ou foram apenas na sede do município. Na oportunidade, o edil parabenizou o *Secretário Municipal de Educação*, pela contratação da jovem Paloma, para trabalhar a *Educação Especial da Escola Municipal Porfírio Vieira*, e destacou que, a referida profissional se mostrou muito inquieta e dedicada. Depois, comentou que na semana passada, faltou às aulas, mas deixou alguém para substituí-lo, portanto, os alunos não foram prejudicados, como o colega **Gilson** mencionou. E mais, destacou que, o professor quando falta ao trabalho, repõe as aulas posteriormente, mas vereador quando falta à *Sessão*, não paga. Disse ainda, que na próxima *Sessão* trará o documento comprovando que a fonte pela qual recebeu seus salários é legal, no entanto, mesmo que fosse a fonte pagadora fosse errada, todos têm conhecimento de que ele e os colegas estavam trabalhando, e refletiu que pior seria se estivesse recebendo sem trabalhar, e o município tivesse que contratar outras pessoas para assumirem suas funções. Continuando, o senhor vereador **Gileno Santana Alves** comentou que, tem observado os debates que têm ocorrido na *Câmara* e pela sua experiência nesta *Casa* bem como, pela sua trajetória política, salientou que não serão estes discursos que levarão sucesso, para as eleições de 2020. E mais, destacou que foi eleito por sete mandatos, pelos serviços prestados à comunidade, e não por debates. Disse ainda, que em várias partes do município, as pessoas têm criticado a realização da eleição para a *Mesa Diretora*, até mesmo os próprios eleitores do *Presidente da Casa*. Reconhece o papel do vereador, na aprovação de leis, mas mesmo no recesso parlamentar, os vereadores continuam trabalhando servindo a comunidade ininterruptamente. Disse ainda, que não compareceu à última *Sessão* porque não quis, e não tem que dar satisfação a ninguém por isso. Em seguida, o senhor vereador **Pedro de Jesus Santos** explicou que, o senhor vereador **José Alessandro** não cobrou a presença dos vereadores de situação, em respeito à bancada de oposição, mas se referiu ao desrespeito à população, que os elegeram para



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE

Av. Epifânio Dória, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73

Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br

Décima Sexta Legislatura

representá-la. Compreendeu que, se a bancada de situação registrou chapa, portanto, deveria estar presente. O edil disse ainda, que o papel de Presidente da Câmara é mediar os debates, e quando esteve no cargo, pouco utilizava o *Grande Expediente*, assim como o senhor vereador **Gilson do Rosário**, que raramente utilizou a *Tribuna* no *Grande Expediente*, na sua gestão. Disse ainda, que o colega em seu discurso quis desmerecer o pronunciamento dos demais, tentando defender o indefensável, pois o Prefeito está descumprindo as Leis, e leis não devem ser questionadas e desrespeitadas. Afirmou que está cumprindo seu papel como vereador, que é de fiscalizar, a gestão atual, e não de retroceder a gestão passada. Falou também sobre as interpretações diversas do *Sindicato* e do *Poder Executivo*, sobre o pagamento dos salários dele, e dos demais colegas através dos recursos do FUNDEB, e destacou que apesar das diversas interpretações, o que mais importa é que eles trabalharam e cumpriram com suas obrigações, portanto não recebeu indevidamente. Disse ainda, que o debate nesta Casa é muito importante, mas que seja feito com respeito, e não tentando desqualificar os colegas, por incompetência de uma gestão ineficiente, que em 115 dias de trabalho, não foi capaz de analisar uma folha sequer, para pagar o *Piso Salarial do Magistério*, que é uma Lei Federal. Disse ainda que, os debates têm que acontecer, mas com respeito e sem colocar palavras na boca dos outros, buscando trazer a melhoria para a população, que clama que os problemas sejam resolvidos. E mais, destacou que o município tem doze *Secretarias*, e existe uma Lei nesta Casa que foi apresentada pelo colega **Gilson Santos do Rosário**, e obriga os *Secretários* apresentar suas pastas, mas não acredita que os *Secretários* cumprirão esta lei. O edil afirmou também que, o município gasta mais de 100 mil reais com a folha de salários dos *Secretários*, e ainda não analisou as folhas para pagar aos servidores, concluiu o orador. Em seguida, o senhor **Presidente** agradeceu a presença da *Professora Andrea Gois*, como também dos demais professores e demais munícipes, que compareceram à *Sessão*. Comentou em seguida que, ouve-se muito falar sobre à *Casa de Apoio* e, sugeriu que o *Secretário Municipal de Saúde* viesse a este *Poder*, para falar a respeito da *Casa de Apoio*. Na oportunidade, também sugeriu que o *Secretário Municipal de Educação* viesse a *Câmara de Vereadores*, para falar sobre a casa do estudante e do transporte universitário. Já em relação a mudança do horário das *Sessões*, comentou que, cogitou-se uma mudança para o turno da manhã, mas seria inviável para alguns vereadores comparecerem por questões profissionais, pois trabalham pela manhã, e é um direito dos vereadores ter duas funções. Além disso, quando as *Sessões* eram realizadas pela manhã, as pessoas reclamavam que não podiam participar, porque trabalham no horário. Por outro lado, destacou que o colega **Gilson do Rosário** reclamou a inscrição no *Grande Expediente*, pois em reunião foi combinado com todos os vereadores, que as inscrições seriam feitas antes do início da *Sessão* na *Secretaria*, mas por equívoco, os colegas vereadores não se inscreveram antes. No entanto, o senhor **Presidente** solicitou que todos atentassem, para se inscreverem antes do início da *Sessão*, para evitar conflitos. Não obstante, o edil se referiu a fala do vereador **Gileno Santana**, e destacou que os vereadores têm um papel importante nesta Casa na aprovação de Leis, e seu principal objetivo como **Presidente** é fazer com que as pessoas se sintam representadas pelos vereadores, pois em outras épocas, os munícipes não se sentiam a vontade e nem motivadas, para acompanhar a vida política do seu município. E mais, pediu que os colegas se preocupassem em discutir as questões de interesse público, e deixassem as questões particulares de lado. Destacou que o principal papel dos vereadores é fazer as políticas públicas acontecerem, e apesar do assistencialismo ser importante e necessário, os edis não devem se apegar a isso, pois a população paga impostos e o Poder Executivo é o responsável pela gestão dos recursos provenientes da arrecadação e, os vereadores tem a obrigação de cobrá-lo e sugerir soluções para os problemas apresentados pela sociedade. Já em relação à eleição da *Mesa Diretora*, explicou que a dinâmica faz parte da política, e é natural que nem todos concordem com suas atitudes, mas salientou que está à disposição para apoiar as lutas dos munícipes, independente de agremiação ou ideologia política. E,



CÂMARA MUNICIPAL DE POÇO VERDE
Av. Epifânio Dória, 18 – CEP. 49490.000 – CNPJ 32.741.571/0001-73
Fone: (79) 3549-1454 e-mail: cmpv.se@bol.com.br
Décima Sexta Legislatura

por não haver outros edis para se manifestar nas *Considerações Finais*, o senhor **Presidente** declarou por encerrada a *Sessão*, ficando todos convocados para no dia vinte e sete de abril de dois mil e dezessete, às dezenove horas realizarem a próxima *Sessão Ordinária*, e para constar eu, vereador **Edson de Jesus Reis Santos**, lavrei a presente Ata e abaixo subscrevo.

Plenário da Câmara Municipal de Poço Verde, em vinte e cinco de abril de 2017.

Alexandre Almeida Dias/PSDC
Presidente

Edson de Jesus Reis Santos/PSB
Primeiro Secretário

José Alessandro Santana Farias/PC do B
Segundo Secretário

Emílio de Jesus Sousa/PSDB
Vereador

Gileno Santana Alves/PSDB
Vereador

Gilson Santos do Rosário/PMN
Vereador

Jaci Silvino de Sousa/PSC
Vereador

Josefa Délia Félix dos Reis/PP
Vereadora

Pedro de Jesus Santos/PDT
Vereador